

7-11-2008

Ações coletiva para qualidade de vida: autonomiam transdisciplinariedade e intersectorialidade

G F. Wimmer

G Figueiredo

Follow this and additional works at: https://digitalrepository.unm.edu/lasm_cucs_pt

Recommended Citation

Wimmer, G F. and G Figueiredo. "Ações coletiva para qualidade de vida: autonomiam transdisciplinariedade e intersectorialidade." (2008). https://digitalrepository.unm.edu/lasm_cucs_pt/110

This Article is brought to you for free and open access by the Latin American Social Medicine at UNM Digital Repository. It has been accepted for inclusion in Portuguese by an authorized administrator of UNM Digital Repository. For more information, please contact disc@unm.edu.

C&SC200611(1)Wimmer-Figueiredo

Wimmer GF, Figueiredo G. Ações coletiva para qualidade de vida: autonomiam transdisciplinarietà e intersectorialidade. Ciência & Saúde Coletiva (Rio de Janeiro, Brazil) 2006 Janeiro-Março; 11(1): 145-154.

Objetivos: Analisar as práticas transdisciplinares e intersectoriais dos pesquisadores dos Programa de Saúde da Família (PSF) e do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).

Metodologia: Este estudo é qualitativo. Baseia-se na teoria das ciências humanas para fazer uma reflexão crítica das intervenções realizadas em Posto de Saúde da Vila de João e no Programa de Saúde de Curicica. O artigo descreve as experiências e discute como as ações coletivas intersectoriais e transdisciplinares são desenvolvidas com o objetivo de fortalecer a autonomia dos sujeitos no exercício de política contra-hegemônica que contribua para melhorar a qualidade de vida da população. Pretendia-se captar as representações e os valores no “campo dos processos sociais” e não no campo dos “processos individuais subjetivos”.

Resultados: A complexidade do setor de saúde não permite que a abordagem dos problemas seja realizada de forma fragmentada por estruturas parcializadas. Os problemas de saúde da população exigem ação coletiva.

Conclusões: Os autores afirmam que a ação coletiva pode ser desenvolvida como uma série de estratégias eficientes para melhorar a qualidade de vida da população, quando se fundamentam na intersectorialidade, na transdisciplinarietà e no desenvolvimento da autonomia dos sujeitos, no exercício da política contra-hegemônica. Isto permite não só a discussão dos problemas que afetam a comunidade, mas também possibilita a construção de estratégias coletivas de intervenção.